



Novos paradigmas em arquitetura

Myrna de Arruda Nascimento, Ana Esteban Maluenda

¹Universidade de São Paulo, Brasil ; e-mail: myrnanas@gmail.com

²Universidade Politécnica de Madrid, Espanha ; e-mail: ana.esteban.maluenda@gmail.com

O número 35 da revista arq.urb, um periódico do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade São Judas Tadeo de São Paulo (Brasil), (<https://revistaarqurb.com.br/arqurb/index>) será publicado no final de 2022 e será dedicado ao tema “Novos paradigmas na arquitetura”.

Há algum tempo, a história da arquitetura vem abraçando estudos que não se limitam a uma visão meramente retrospectiva, mas que se concentram no estudo do passado arquitetônico, a fim de compreender e melhorar seu presente e futuro. Assim, os paradigmas atuais da disciplina, entendidos como teorias ou reflexões com um eixo temático de interesse geral, incluem campos que até então eram incomuns ou pouco frequentes.

Sem querer fornecer uma visão intensiva destes novos paradigmas, esta edição pretende apresentar alguns dos que consideramos fundamentais neste momento, para que o leitor possa estabelecer paralelos ou interseções entre eles, e assim facilitar uma abordagem da nova realidade que a disciplina está vivenciando. Entre eles, gostaríamos de dar uma olhada nos seguintes:

Globalidade

Globalidade entendida enquanto uma condição que considera e discute a arquitetura em termos de totalidade; que destaca aspectos gerais e comuns a todos, propondo um entendimento plural e integrado das questões que envolvem a produção e a recepção dos espaços projetados.

Sustentabilidade

A partir da origem do latim sustentare, que significa sustentar, defender, favorecer, apoiar, conservar e/ou cuidar, sugere-se neste eixo reflexões que considerem os aspectos sociais, ambientais e econômicos, de forma integrada, para discutir a sustentabilidade na arquitetura, tanto no contexto urbano como rural. Além disso,

incluímos discussões sobre propostas no universo da arquitetura que atendem a necessidades atuais e ensinam e desenvolvem as habilidades das futuras gerações para suprirem suas próprias necessidades de forma autônoma e autossuficiente.

Diversidade

A ideia de diversidade será considerada no contexto da Arquitetura através de reflexões acerca da multiplicidade e da contradição de modelos, mesmo sob o ponto de vista econômico que discute a abundância e a equitabilidade de uma comunidade, e também no sentido mais habitual que o termo assume, inserindo temas como: a inclusão e a valorização de minorias, culturalmente ou socialmente discriminadas; a participação feminina na produção arquitetônica ou intelectual-acadêmica do campo de conhecimento, entre outros a eles relacionados.

Hereditariedade

Legado de crenças, conhecimentos, técnicas e tradições transmitidos ou conservados com o intuito de agregar os patrimônios e a cultura material e imaterial à produção e a intervenções arquitetônicas contemporâneas, atualizando e potencializando os aprendizados do passado para o futuro dos edifícios, das cidades, da paisagem.